

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



O ENSINO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO BÁSICA EM TEMPOS DE PANDEMIA: ALGUMAS REFLEXÕES

Pesquisador(es): OLIVEIRA, Thayane Lugo Affolter de; RUARO, Édina Cristina Rodrigues;
Instituição de Ensino Superior/Curso: Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc),
Curso de Pedagogia.

Área: Área das Ciências da Educação.

Introdução: A pandemia da COVID-19 causou um grande impacto na educação mundial, no Brasil não poderia ser diferente, o sistema educacional foi afetado drasticamente. **Objetivo:** Compreender quais foram as dificuldades encontrada no processo de Ensino e Aprendizagem no ano de 2020 no contexto da pandemia da COVID-19 em uma escola da rede municipal de ensino da cidade de Xanxerê-SC

Método: Para atender aos objetivos propostos, foi desenvolvido uma revisão bibliográfica e posteriormente, para a coleta de dados, foi elaborado um questionário composto por 20 perguntas. O mesmo foi aplicado a 09 professores e a gestora escolar. Também foi realizado uma entrevista a profissionais da educação e análise de documentos da escola no período da pandemia de 2020. Os dados foram coletados a partir do Google forms e a entrevista realizada pessoalmente.

Resultados: Os dados mostraram que houveram várias dificuldades no aprendizado dos alunos durante a pandemia. Tais como, a falta de contato com os colegas e falta de acesso a aparelho digital, que ambos totalizaram 55% cada, falta de acesso à internet com 77,8%. Falta de contato com o professor em sala de aula 88,9%, falta de incentivo da família nos estudos, com índice de 100%, e outros motivos, 22,2%. Constatou-se um índice de 77,8% apontaram para a qualificação do ensino remoto, a didática no ensino remoto e o fator psicológico, como as maiores dificuldades encontradas pelos professores no processo de ensino. Segundo a pesquisa, apenas 22,2% foram qualificados durante suas graduações ou educação continuada para trabalhar de forma remota e ou EAD. E 77,8% receberam qualificação apenas durante a pandemia. Em relação as dificuldades que os professores tiveram no

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



diálogo com as famílias referente ao ensino e aprendizagem dos alunos, sendo que, tanto a disponibilidade de tempo por parte da família quanto a falta de interesse, ambas tiveram 77,8% de escolha, e a falta de meios de comunicação teve 66,7%. E a família como mediadora entre professor e aluno, os professores apontam que algumas famílias mostraram desinteresse, sem preocupação com a aprendizagem. Outros tiveram dificuldade pois não tinham acesso aos meios tecnológicos.

Conclusão: Os dados da pesquisa mostraram que ocorreram inúmeras dificuldades no processo de ensino e aprendizagem. Desses múltiplos fatores que influenciaram a aprendizagem dos alunos, destaca-se a situação de vulnerabilidade social com a falta de acesso a aparelhos digitais, falta de acesso à internet, contato diário com professores e colegas. No quesito ensino, o fator psicológico dos professores e a falta de preparo com a didática do ensino remoto foram apontados como pontos importantes. E por fim, sentiu-se falta da família como mediadora entre professor e aluno. Destacou-se a importância da escolarização, dos conhecimentos múltiplos repassados pelos professor e o contato com os colegas, a qual desenvolve o bom convívio social. Ambos de extrema importância para o desenvolvimento integral dos alunos.

Palavras-chave: Educação. Ensino e Aprendizagem. Pandemia.

E-mails: thayaffolter@gmail.com; edina.ruaro@unoesc.edu.br